



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

para a nossa formação, já que tivemos a oportunidade de estar em sala de aula e rever novamente os conteúdos estudados anteriormente, no entanto, com um olhar diferenciado, pois internalizamos muitos outros conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística: afinal, a que se refere?** São Paulo: Cortez, 2013. 95p.

GONDIM, Elizabeth. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica. **Unifor Notícias**. Fortaleza, Ano V, n. 262, não paginado, 2017.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catassuba**. Mossoró, v. 3, n. 2, p. 77-83, abr. / set. 2014.

A MONITORIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PARAÍBA I

Mônica de Lima Roberto¹;
Leiana Isis Soares de Oliveira ²;
Silvana Vieira de Sousa³

RESUMO

O exercício da monitoria nos cursos de licenciatura tem se colocado como lugar de aprofundamento teórico, ao tempo que o aproxima do lugar de iniciação a docência por meio das atividades desenvolvidas em conjunto com o professor. Esta pesquisa é de natureza descritiva e se propõe a discorrer sobre as atividades executadas a partir da experiência obtida na disciplina de História da Paraíba I, período de 2016.1 vinculada ao Projeto de Monitoria da UFCG/CFP/UACS.

7

¹Graduanda do curso de Licenciatura plena em História pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. Voluntária no Programa de Monitoria intitulado: Monitoria e interdisciplinaridade: Por uma iniciação a Docência no ensino superior. 2016.2(monica_limaroberto@hotmail.com);

²Graduanda do curso de Licenciatura plena em História pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. Bolsista no Programa de Monitoria intitulado: Monitoria e interdisciplinaridade: Por uma iniciação a Docência no ensino superior. 2017.1(Isysolliveira@gmail.com)



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

PALAVRAS-CHAVES: Monitoria, Ensino de História da Paraíba, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Segundo NETO (2015), a UFCG/CFP/UACS, de acordo com sua política institucional de programas e estágios legitima a monitoria através da lei 5.540 de 28 de novembro de 1968. Atualmente ela promove uma iniciação à docência no ensino superior enfatizando uma interdisciplinaridade.

A partir da experiência na monitoria da disciplina História da Paraíba I, no período de 2016, refletimos sobre algumas questões correlacionadas ao papel da monitoria na comunidade acadêmica da UFCG/CFP e da formação dos discentes que nela ingressam. A questão norteadora da nossa reflexão foi perceber se houve ou não uma contribuição da monitoria no complexo processo de ensino aprendizagem. Ainda ancorados nessa atuação problematizaremos, através dessa reflexão, alguns pontos positivos e negativos desse programa. Nosso entendimento é o de que a sala de aula é um espaço de vivência, onde a teoria e a prática se tocam por meio de atuações em que os discentes são sujeitos participativos e críticos no processo de ensino aprendizagem, visto que, deles demandam uma autonomia, à medida que há interação com o meio e seus agentes formadores, estabelecendo-se assim um diálogo, uma dialética que gera uma reflexão não só conteudista à medida que gera uma significação e aplicação na sua própria vivência.

De acordo com FRISON & MORAES (2010), o monitor “assume o papel de orientar, mediar e coordenar efetivamente as aprendizagens, utilizando a monitoria como estratégia para possibilitar experiências profissionais aos alunos e futuros educadores.” Além da assistência aos alunos, na monitoria de História da Paraíba I, passamos pela experiência ímpar de aprender com o professor como são feitas as planejamentos, a seleção e ordem dos conteúdos e as correções das avaliações que quantificam o aprendizado dos discentes. Poderíamos afirmar que, a monitoria como elemento no ensino aprendizagem é também um

³Professora Doutora e orientadora do Programa de Monitoria de História na disciplina de História da Paraíba I na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. (svs_sil@hotmail.com)



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

espaço de formação. Pois melhora o ensino superior à medida que desenvolvem no discente os gostos pela atividade docente.

METODOLOGIA

A disciplina possui uma carga horária de quarenta e cinco créditos ofertada para o turno noturno, contando com o auxílio de duas monitoras. E tinha como carga horária a ser cumprida doze horas semanais, sob orientação da professora Silvana V. de Sousa.

Os Conteúdos foram desenvolvidos através de aulas expositivas e dialogadas, discussões de textos, obras literárias e apresentação de seminários. Foram realizados planejamentos entre as monitoras e a professora de modo que as mesmas pudessem colaborar e entrar em contato com as produções das aulas do qual é um importante exercício na docência. Realizamos reuniões, onde participamos de discussões que auxiliaram na exposição do conteúdo em sala, apresentamos textos com a supervisão da professora que mediava essas atividades e também participamos das correções das atividades avaliativas, momento em que discutimos de forma a ficar perceptíveis os critérios levados em consideração.

Como tal se constitui e teve como dinâmica tornar-se uma reflexão e análise crítica de uma experiência por nos vivenciada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre 2016.1 na disciplina de História da Paraíba I foram matriculados 12 alunos dos quais 10 foram aprovados e 2 optaram pelo trancamento. Não havendo nenhuma reprovação, obtendo assim um excelente desempenho na disciplina que teve como avaliações provas escrita em conjunto com a participação individual em sala. *Foi possível perceber a importância da participação da monitoria na disciplina tendo em vista as orientações e explicações a cerca dos conteúdos e as revisões antes das avaliações que ocorriam sempre no final das aulas, com o objetivo de deixar sempre claro para os alunos o pensamento de cada autor acerca da historiografia da Paraíba, diferenciando o pensamento dos historiadores*



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

tradicionalistas como José Octavio de Arruda, Maximiliano Machado e Celso Mariz de historiadores contemporâneos como Regina Célia Gonçalves e Serioja Rodrigues C. Mariano. Viabilizando o entendimento de como se deu o processo de conquista e desenvolvimento da Paraíba.

Para o aluno monitor esse programa é suma importância no momento que nos proporciona iniciar as atividades da docência na prática, sob a supervisão do professor, nos fazendo perceber que a aula precisa concatenar conhecimento teórico com as vivências sociais, de forma a se resignificar para os sujeitos. Enela há também a necessidade de planejamento e organização como ferramenta pedagógica que objetiva o aprendizado e a interação ou combinação de atividades entre o professor e os alunos. De acordo com LIBÂNEO (1994, p.149), o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos. Não basta que o monitor possua conhecimentos teóricos a cerca da disciplina. Mas ele deve estar ligado também ao processo de ensino, planejando e desenvolvendo roteiros prévios em conjunto com o professor orientador. Isso porque se fazem necessários uma reflexão e criticidade, até mesmo sobre o próprio papel do monitor. Na visão de DIAS(2007), o programa objetiva também o estimular professores a inserir alunos de graduação no processo de ensino aprendizagem por meio do contexto da pesquisa e extensão.

Mediante os resultados obtidos ao final da disciplina foi perceptível visualizar que houve relevância nos trabalhos realizados pelas monitoras, Pois possibilitou um retorno positivo, expresso por meio do índice de aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão desse estudo sobre a nossa experiência como monitoras nos proporcionou considerações importantes sobre o papel e a importância do programa de monitoria, principalmente nos cursos de licenciatura e formação dos alunos das IES e em específico no âmbito do curso de licenciatura em história do CFP. Observando nossa prática verificamos o quanto foi importante a possibilidade que o programa nos trouxe de ampliarmos



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

nossa experiência em sala de aula, obtendo novos aprendizados, novas leituras, visto que a forma que cada autor aborda o mesmo tema diferencia-se especificamente, nos permitindo enxergar o conteúdo de outros ângulos. Além do que nos fez entender que, existe uma dinâmica no processo de ensino e aprendizagem do ponto de vista metodológico e pedagógico que é complexa e não pode ser padronizada. Uma vez que, todo professor é único e possui suas ferramentas e métodos para ensinar. Tal como cada turma detém uma singularidade, diferenciando das demais, mesmo que possua características em comum. Proporcionando a vivência de experiências diferenciadas. Em suma, o monitor tem uma grande participação nesse processo de ensino e aprendizagem, sendo de grande auxílio nas disciplinas do curso de História.

A importância para o crescimento na nossa formação é também notável. Assim, percebemos a contribuição em uma dinâmica de interação maior quando a turma vivencia uma experiência de monitoria.

REFERÊNCIAS

DIAS, Ana Maria Iorio. **A monitoria como elemento de iniciação à docência**: idéias para uma reflexão. Conferência proferida no Encontro do Fórum de Pró-reitores de Graduação da Região Nordeste em novembro de 2005. In.: *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*/LINS, Nostradamos de Medeiros & SANTOS, Mirza Medeiros dos (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007.

FRISON, Maria Lourdes Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos Processos de autorregulação das aprendizagens**. *Poiesis Pedagógica*- V.8,N.2 ago/dez. 2010; p.144-158.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo. Cortez, 1994.

NETO, Francisco Firmino Sales. **Monitoria e interdisciplinaridade: por uma iniciação à docência no ensino superior**. Projeto do Programa de monitoria 2015, UACS/CFP/UFCG apresentado a Pró-reitoria de ensino.